

dia do seu aniversário, 27 ao lado do ano, 8, do seu nascimento e do mês, o 6o do ano, junho, sendo que 601, o número do apto, é a idade, 60 anos menos 1, 59, que ele tinha ao falecer .

Poucas pessoas percebem o sentido deste triênio, que começou com o ano das datas redondas da maioria de suas obras, prosseguiu com a data redonda de seu encantamento, para terminar a 27 de junho de 2008 com o centenário de seu nascimento.

Onde estava João Guimarães Rosa em julho de 1947? No Pantanal matogrossense: Aquidauana, Ponta Porã , onde nasci, em maio daquele mesmo ano, portanto dois meses antes. Na fronteira brasileira com o Paraguai, ele que, depois, chefiará a Divisão de Fronteiras do Itamarati.

A 19 de novembro de 1938, exatamente 29 anos antes de sua morte, portanto, Guimarães Rosa escreve a seu tio Vicente Guimarães e, em poucas e certas palavras, assim desenha o retrato do povo alemão a menos de

um ano da eclosão da segunda grande guerra: “este povo é pobre , conservador e só interessa por carros blindados e divisões de bombardeiros.” Fluente no idioma, profundo conhecedor da riquíssima cultura germânica, o escritor percebeu, como um profeta, o momento do eclipse da razão e da cultura alemãs. A “Noite dos cristais”, dez dias antes, de 9 para 10 de novembro, espécie de ensaio geral que daria início ao Holocausto, e que passou em branco para o mundo, terá sido, ao contrário, devidamente percebida por ele, diplomata estrangeiro que estava há pouco tempo no país, em sua dimensão pavorosa.

Assim como Guimarães Rosa construiu-se para construir sua obra literária, para ser o autor dela, assim também seu leitor é convidado a deixar-se reinventar pela leitura desta obra. Um outro escritor mineiro, Autran Dourado, fala-nos na sua Poética de romance, matéria de carpintaria, de leitores de viseiras submarinas, mergulhadores de águas profundas, de muitas leituras de uma obra .

Esta imagem do submergir-se no texto como o mergulhador no mar, em tudo oposta à do crítico que tradicionalmente pretende contribuir para a maior inteligibilidade da obra me foi a grande lição do mestre.

Uma borboleta completou o ciclo vital da larva: nada mais há além, senão a morte. Um ser humano, ao contrário, pode desvestir inúmeras crisálidas e metamorfosear-se em várias borboletas, ao longo de uma vida pois a reinvenção é como se não conhecesse limites.

A próxima vez que retomarem a leitura de algum dos livros de Guimarães Rosa sugiro-lhes que experimentem “esquecer” que a psicanálise nos diz que um texto fala para além da consciência de seu autor e, conseqüentemente, provem-no como guia nesta leitura! ■

Sistema político brasileiro: uma introdução

Coletânea que desvenda o sistema político brasileiro tem nova edição revista e ampliada.

Sistema político brasileiro: uma introdução, organizado por Lúcia Avelar e Antônio Octávio Cintra e publicado pela Editora Unesp e Fundação Konrad Adenauer, é uma fonte de informações objetivas e necessárias para que o cidadão brasileiro possa participar mais ativamente e ter uma postura consciente em relação à política nacional. Agora o livro, que teve uma ótima acolhida, chega à sua segunda edição, após ser revisado e ampliado pelos autores e organizadores.

Há também novos capítulos abordando o sistema eleitoral e outro sobre as agências de regulação. Eles se juntam às análises que explicam os fundamentos e o funcionamento das instituições políticas brasileiras. Todas elas

modificadas para estarem atualizadas com os estudos mais recentes de cada tema.

Os artigos abordam os processos que determinam as tomadas de decisões políticas, a forma como os interesses regionais integram o processo político da União e como os interesses e opiniões da população se transformam em alternativas políticas. Os temas variam desde a influência dos veículos de comunicação de massa na política até o debate sobre a inserção do sistema político brasileiro no contexto geopolítico internacional.

A segunda edição de Sistema político brasileiro: uma introdução vem consolidar o seu intuito inicial de oferecer de forma acessível, sem exigir

conhecimentos prévios de ciências políticas, textos introdutórios que expliquem as instituições políticas brasileiras. Um aprimoramento desta ferramenta que procura auxiliar na consolidação da nossa cidadania, oferecendo aos estudantes e ao público leigo informações claras e precisas das instituições nacionais, mas sem subestimar a sua complexidade. ■

Info

Título: Sistema político brasileiro: uma introdução - 2ª edição

Autor: Lúcia Avelar e Antônio Octávio Cintra (organizadores)

Fundação Konrad Adenauer e Editora Unesp

Número de páginas: 496

Formato: 19,5 x 26 cm

Preço: R\$ 68,00

ISBNs: 978-85-7504-108-6 e 978-85-7139-753-8

Data de publicação: 2007